

178 - Enfoque psicológico e cirúrgico no tratamento de anomalias dentárias: postura do odontopediatra

*Renata Geraldês Graziani CARUSO, Elisa Maria Aparecida GIRO,
Caio Sérgio Botta Martins de OLIVEIRA, Ana Luísa Botta Martins de OLIVEIRA,
Camila Fávero de OLIVEIRA, Fábio César Braga de ABREU-E-LIMA*

Em Odontopediatria a cirurgia oral obedece aos mesmos princípios técnicos usados para os adultos, com algumas modificações relacionadas à fase de crescimento e desenvolvimento da criança. Fatores como o tamanho da cavidade bucal, localização do nervo alveolar inferior, quantidade, tipo e forma de aplicação do anestésico local, devem ser observados. Além disso, a imaturidade psicológica do paciente infantil é um fator importante a ser considerado pelo odontopediatra no momento da cirurgia. Algumas anomalias detectadas na infância, tais como as dilacerações radiculares, dentes supranumerários ou ainda as anquiloses dentárias, são comumente associadas à ausência de erupção de um dente permanente. Diante do exposto, cabe salientar que a avaliação radiográfica, uma anamnese detalhada e o exame clínico minucioso são fundamentais para o diagnóstico e a determinação do plano de tratamento mais adequado. O presente trabalho tem como objetivo abordar os principais aspectos clínicos e psicológicos da cirurgia em Odontopediatria, ilustrando com três casos clínicos, além de ressaltar as complicações e conseqüências da permanência dessas alterações na cavidade bucal da criança.

Palavras-chave: *Cirurgia; anomalia dentária; odontopediatria.*